# Introdução

Nesta aula, discutiremos a importância de investir em estratégias e processos inovadores e as principais vantagens dessa decisão. Também começaremos a entender os desafios trazidos pelos processos inovadores, explicando a importância em atentar para esse tema.

Como você já pode imaginar, é preciso conhecer um pouco sobre a evolução dos modelos de inovação baseados em processos, por isso também vamos nos dedicar um pouco a esse tema tão interessante.

Ao final desta aula, espero que você tenha entendido o básico dos processos inovadores. Vamos então, conhecer os principais modelos de inovação baseados em processos. Tenho certeza de que você sairá desta aula mais motivado e interessado nessa discussão, e falará sobre esse tema com mais confiança, além de se sentir mais motivado para colocar tudo isso em prática.

# Estratégias e processo inovador

Para que uma estratégia de inovação funcione, é necessário ter uma equipe comprometida com a ideia e em harmonia, pois a aplicação de uma estratégia de inovação requer atenção em todas as etapas do processo, seja na disponibilidade de recursos, nas ações pré e pós-execução. Cada empresa tem seu nicho, suas especificidades, e uma ideia precisa ser adaptada para isso; então, simplesmente copiar ideias inovadoras que funcionaram em outras empresas pode não ser a solução que a empresa necessita.

Para decidir qual estratégia de inovação será criada e implementada, todas as variáveis ​​possíveis devem ser consideradas, inclusive aquelas que não parecem ser de grande importância, de forma correlacionada. Uma das coisas que mais deve ser levada em consideração é a cultura organizacional, pois todas as pessoas envolvidas precisam estar alinhadas com o projeto, e isso importa tanto quanto a infraestrutura, recursos e outros elementos tangíveis ou intangíveis. Quanto mais elementos são levados em consideração e imaginados a partir da aplicação da inovação, mais se tem segurança sobre a real aplicabilidade.

Com isso, temos uma nova demanda para as organizações contemporâneas: o desenvolvimento da cultura organizacional. A pesquisa atual mostrou que o investimento na cultura organizacional tem mostrado mais potencial do que se pensava, impactando diretamente nos resultados.

Além de focar na cultura organizacional, deve-se pensar também na presença ou ausência de colaboradores. Com o desenvolvimento da economia contemporânea, temos um cenário em que a colaboração entre empresas pode ser muito importante, portanto é preciso pensar na possibilidade de ter parceiros e estabelecer alianças além da aplicação da inovação. Essa é a etapa em que se define como e com quem será realizado o caminho da inovação.

Não se deve copiar as estratégias adotadas por outras organizações e achar que vai dar certo, ao mesmo tempo que não se deve desconsiderar as experiências alheias. Existem vários exemplos que podem servir de inspiração e também de alerta para evitar alguns imprevistos. No caso do fechamento de parcerias, conte sempre com apoio jurídico, pois pode ser importante em casos extremos.

Em resumo, ao definir uma estratégia, você deve levar em consideração alguns fatores essenciais que podem levar a erro, quando não observados: adequação aos recursos, processos necessários e valores esperados. Em relação aos recursos, há que se pensar no caso da infraestrutura, ou seja, as tecnologias necessárias, o espaço, as relações políticas etc. Em relação aos processos, é importante saber como será a rotina de trabalho, o que vai mudar ou não, como preparar o mercado para a inovação, os processos formais de legalização e também como apresentar essa inovação ao mercado. Quanto aos valores, deve-se pensar em que tipo de lucro se espera, em quanto tempo e se essas análises servirão de guias durante todo o processo.

# Evolução dos modelos de inovação baseados em processos

A gestão por processos é a que foca nas ações que a empresa precisa realizar para atingir o objetivo traçado. Nesse caso, podemos dizer que esse tipo de gestão tem um olhar interessado nas ações operacionais. Aliar essas duas práticas, negócio e mercado, tem sido uma estratégia adotada na tentativa de alcançar uma visão mais sistêmica, que quer olhar para todos os setores, uma gestão comunicada por meio de processos. Essa estratégia pode ser aplicada tanto por grandes empresas quanto por empresas menores. Muitas vezes, no senso comum, as pessoas associam a gestão de processos apenas a grandes empresas, devido às maiores complexidades dos setores, mas essa é uma noção equivocada.

O processo é um hábito que deve ser adotado por todas as pessoas envolvidas. Mais uma vez, podemos ver a importância de alinhar a cultura organizacional, pois a série de tarefas necessárias não deve ser vista como uma obrigação, mas como algo necessário para alcançar um objetivo que todos desejam alcançar.

A gestão de processos mostra que é possível que pequenas empresas que se comprometem com os processos para alcançar uma aplicação da inovação tenham diversos elementos, como financeiro, marketing, contábil, jurídico e outros, que devem ser incluídos em um “guarda-chuva” – esse é o processo administrativo. Todo esse cenário exige maior protagonismo das lideranças.

Com planejamento e processamento é possível conquistar o cenário de sucesso desejado. O que a experiência mostrou é que o fator determinante para aderir ao gerenciamento de processos e ter sucesso com ele é ter uma mentalidade orientada a processos, mais categorizada, focada em objetivos e nas pequenas coisas que precisam ser feitas para atingir esse objetivo.

Historicamente, é comum encontrar relatos de pessoas de outras áreas do conhecimento, muitas vezes da área das Exatas, mas já acostumadas a essa mentalidade processual, que contribuíram para a implantação da gestão processual em diferentes empresas. Se pararmos para olhar mais de perto, a lógica da gestão de processos não difere muito da lógica de uma indústria em que existe uma linha de produção. O ganho dessa prática está em perceber que dividir o trabalho para mais pessoas impacta na produção, tornando-a mais ágil, pois aumenta o desempenho.

O ponto alto da gestão de projetos está nos resultados crescentes. Uma boa inovação precisa ser capaz de ser aplicada na realidade complexa, ao mesmo tempo em que precisa trazer lucros e bons resultados para a empresa. Uma inovação aplicada na gestão de processos tem mais chances de trazer bons resultados e, às vezes, para algumas empresas, aderir à gestão por processos já é uma novidade para sua dinâmica interna e pode trazer bons resultados também.

A gestão por processo permite analisar com mais precisão onde os processos estão mais demorados e, assim, é possível pensar em estratégias para superar esse atraso extra. Com isso, temos um cenário em que surgem muitas ideias inovadoras, pois o interesse é aumentar a produtividade interna e melhorar o desempenho.

# Gestão da inovação. ISO 56002

Quando falamos em administração e inovação, temos um interesse comum: fazer com que determinado negócio tenha bons resultados. Uma das formas de tentar alcançar esses bons resultados é na estruturação sistêmica das atividades. Cada processo tem seus fluxos e etapas, sendo as principais a geração de ideias, validação e desenvolvimento de ideias e, por fim, o ato de lançar essas ideias no mercado. Para lidar com esses desafios, é necessário ter uma gestão eficiente e comprometida com a inovação. Uma gestão assim precisa ter foco no investimento e interesse em agregar mais valor aos serviços prestados ou produtos desenvolvidos.

Como já mencionado, é necessário investir em uma cultura organizacional e, da mesma forma, também é necessário investir em uma cultura de inovação, portanto, é preciso contratar gestores de inovação. Cabe aos gestores de inovação perceber e gerenciar os elementos de inovação presentes nas empresas. Priorizar pessoas com perspectivas diferentes nesses cargos tem sido um diferencial.

A ISO 56002 é um conjunto de diretrizes que visa desenvolver a gestão da inovação e é um empreendimento da International Organization for Standardization (ISO), que é uma organização não governamental internacional, fundada em 1947, na Suíça, e que, além da ISO 56002, tem outras normas interessantes sobre o mundo dos negócios e inovações.

A ISO tem uma definição minimalista de inovação, na tentativa de ajudar as pessoas ao redor do mundo que desejam uma orientação objetiva e pragmática na aplicação da inovação. A definição de inovação flexionada coloca sob um grande "guarda-chuva" tudo sobre o que a inovação pode ser aplicada, como um produto ou serviço. Inovação é uma novidade que agrega valor àquele produto ou serviço, essa novidade é o diferencial que irá melhorar o desempenho de uma equipe ou que estará explicitamente no resultado final do produto. São muitas as possibilidades, e essas novidades, por exemplo, podem estar na comunicação da empresa ou nas estratégias econômicas adotadas. A ISO conseguiu mostrar que a inovação pode estar em vários elementos ao redor do produto e que focar em apenas um aspecto do produto, ou o próprio produto, pode ser uma medida ineficaz. Diversas empresas ao redor do mundo estão seguindo as normas ISO e alcançando bons resultados.

Essas normas apontadas pela ISO também são relevantes porque apontam diferentes caminhos e estratégias que podem ser utilizadas em diferentes contextos. Nesse caso, podemos dizer que a ISO também tem um sentido pedagógico. Essas estratégias devem ser elaboradas de acordo com suas necessidades e objetivos específicos, e esse conjunto de regras também auxilia as pessoas que passam por momentos de incerteza sobre os rumos da organização, ajudando-as a reduzir os riscos. A ISO também oferece formas para que a inovação aconteça, como estratégias para motivar os funcionários e extrair deles as melhores ideias, aumentando o senso de colaboração internamente.

# Videoaula: Gestão da Inovação: benefícios e evolução organizacional

Meu vídeo não funciona

Sabemos que quando falamos em administração e inovação, temos um interesse comum: fazer com que determinado negócio tenha bons resultados, não é mesmo? Você sabia que conhecendo essas técnicas você pode se comportar organizacionalmente como as grandes empresas do nosso tempo? É disso que trata a aula de hoje. Além de apresentar algumas das técnicas mais populares da área, também falaremos sobre normas que orientam gestões inovadoras pelo mundo. Vamos lá? Aperte o play!

# Saiba mais

Você sabia que as normas da ISO 56002 já foram adotadas em mais de 200 empresas espalhadas pelo mundo?! Veja no artigo [**ISO de inovação já foi aderido por mais de 200 empresas**](https://www.jornalcontabil.com.br/iso-de-inovacao-ja-foi-aderido-por-mais-de-200-empresas/) que, dessas 200 empresas, seis estão localizadas no Brasil. Será que o número de empresas que estão aderindo às normas da ISO continuará crescendo? Confira também os motivos que estão fazendo a ISO ser tão relevante.

# Referências

ANDREASSI, T. Gestão da Inovação tecnológica. São Paulo: Thomson Learning: 2007.

BARBOZA; B. M. L; KOVALESKI; J; MARIA, D; CHIROLI, D. M. G. de. ISO 56002: um facilitador de inovação para as organizações. in: 10 Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/348336724_ISO_56002_um_facilitador_de_inovacao_para_as_organizacoes>>. Acesso em: 20/08/2022.

HARRINGTON, J. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.